



RESUMOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

MOSTRA TCC DO CURSO DE ENFERMAGEM (2023.1)

ORGANIZADORA:
PROF. DRA. MARILEI
DE MELO TAVARES

VASSOURAS/RJ
2023

**Resumos da Produção Científica - Mostra TCC do Curso de
Enfermagem (2023.1)**

**Organizadora:
Prof^a Dr^a Marilei de Melo Tavares**

**Editora da Universidade de Vassouras
Vassouras/RJ
2023**

© 2023 Universidade de Vassouras

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)
Gustavo Oliveira do Amaral

Reitor da Universidade de Vassouras
Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras
Carlos Eduardo Cardoso

Pró-Reitora de Saúde
Denize Duarte Celento

Coordenadora do Curso de Enfermagem
Lília Marques Simões Rodrigues

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras
Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

[http://doi.org/10.21727/rpu.v14i2\(Sup\).4085](http://doi.org/10.21727/rpu.v14i2(Sup).4085)

M8559 Mostra de TCC Curso de Enfermagem (2023.1): resumos da produção científica / organizado por Marilei de Melo Tavares. -Vassouras, RJ : Editora da Universidade de Vassouras, 2023.

37 p.

Recurso eletrônico

Formato: E-book

Modo de acesso: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/issue/view/285>

ISBN: 978-65-87918-69-3

I. Enfermagem. 2. Monografia. 3. Formação profissional. 4. Cuidados primários de saúde. I. Tavares, Marilei de Melo. II. Universidade de Vassouras. III. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

Pró-Reitoria de Saúde

Produção Científica–Mostra TCC do Curso de Enfermagem (2023.1)

A Mostra TCC do Curso de Enfermagem é um evento científico vinculado à estratégia *Seminários Integrados* idealizado pela Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares, visa realizar uma discussão inicial no âmbito da Universidade com temáticas emergentes de enfermagem no SUS para posteriormente gerar o debate ampliado com os trabalhadores da rede de saúde. Suscita reflexões críticas sobre temas relevantes para a formação profissional de enfermeiros e profissionais na área da saúde. A estratégia marca a abertura das apresentações dos trabalhos desenvolvidos no Curso de enfermagem, Mostra TCC - momento em que ocorre a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos formandos do Curso de Graduação em Enfermagem.

Comitê Científico

Prof. Dr. Marilei de Melo Tavares (coordenadora)
Prof. MSc. Adiel Queiroz Ricci
Prof. MSc. Alessandra da Silva Souza
Prof. Dr. Carolina de Lourdes Julião Vieira
Prof. Dr. Cátia Maria Santos Diogo da Silva
Prof. MSc. Denize Duarte Celento
Prof. MSc. Elayne Araujo de Almeida
Prof. MSc. Eliara Adelino da Silva
Prof. MSc. Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes
Prof. MSc. Geísa Sereno Velloso da Silva
Prof. MSc. Jannaína Sther Leite Godinho Silva
Prof. MSc. José Carlos Nascimento
Prof. MSc. Lília Marques Simões Rodrigues
Prof. MSc. Luther King de Andrade Santana
Prof. MSc. Manoela Alves
Prof. Dr. Margarida Maria Donato dos Santos
Prof. MSc. Mario Luiz Jacobino Ribeiro
Prof. Dr. Mônica de Almeida Carreiro
Prof. MSc. Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves
Prof. Dr. Thainá Oliveira Lima
Prof. Dr. Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva
Prof. MSc. Ulisses Rodrigues Dias
Prof. Dr. Vinicius Marins Carraro

Comissão Organizadora

Prof. Dra. Marilei de Melo Tavares – Curso de Enfermagem
Ana Caroline Bilches Esteves Scramin Acadêmico de Enfermagem/IC
Marcelo Sttraizzeri Oliveira - Acadêmico de Enfermagem/IC
Isis Souza Rabelo - Acadêmica de Medicina/IC-Bolsista PIBIC-CNPq

Sumário

Ações de Enfermagem Para Puérperas – Uso das Tecnologias Educacionais para redução do Desmame Precoce	7
A pessoa com deficiência auditiva: papel do enfermeiro na inclusão social.....	9
Os Desafios da enfermagem na prevenção de lesão por pressão na Unidade de terapia intensiva.....	10
Aleitamento materno: benefícios, dificuldades e importância de uma rede de apoio	11
Avaliação do Conhecimento das Mulheres sobre o Câncer do Colo do Útero e Aplicabilidade do Instrumento Digital.....	12
A qualidade da assistência de Enfermagem prestada aos usuários surdos na Atenção Básica de Saúde: uma revisão de literatura.....	14
Saúde Mental dos profissionais de Enfermagem durante a pandemia do Covid-19.....	16
O enfermeiro frente ao paciente oncológico em cuidado paliativo na terminalidade de vida: revisão de literatura integrativa	18
Práticas favorecedoras ao aleitamento materno no recém-nascido prematuro na UTI Neonatal.....	20
Cuidados de Enfermagem ao paciente com colostomias: uma revisão de literatura.....	21
O papel do enfermeiro na prevenção do desmame precoce.....	22
Atuação do Enfermeiro nos Fatores de Risco da Lesão por Pressão na Unidade de Terapia Intensiva: Uma Revisão de Literatura	23
Puerpério: Os desafios da chegada de um bebê.....	24
Práticas Integrativas e Complementares: Desafios e Possibilidades Encontrados Pela Enfermagem	25
Intervenções de enfermagem na prevenção de lesão por pressão de pacientes: revisão integrativa	26
Educação permanente em parada cardio respiratória uma revisão integrativa.	28
Saúde do Homem: Os desafios da enfermagem na prevenção do câncer de mama masculino.....	29
Intervenções do Enfermeiro para crianças e familiares com transtorno espectro autista a partir de Peplau.....	30
A assistência de enfermagem frente a depressão pós parto	32
Artrite Idiopática Juvenil.....	34
Os agentes estressores que causam impacto na saúde mental do enfermeiro emergencista.....	35
O Enfermeiro Como Agente Educador no Processo de amamentação exclusiva	36
Saúde Mental dos Enfermeiros Oncologistas que atuam no Setor de Quimioterapia Antineoplásica.....	37

Ações de Enfermagem Para Puérperas – Uso das Tecnologias Educacionais para redução do Desmame Precoce

Cátia Nunes Fragas¹

Marilei de Melo Tavares²

Resumo:

Introdução: Ações de enfermagem hospitalar voltada às puérperas sobre a prática da amamentação contribuem para o conhecimento sobre benefícios do leite humano e na redução do desmame precoce. Nesse sentido o uso de tecnologias educacionais em saúde relacionadas à promoção e proteção do aleitamento materno favorece na promoção da amamentação? **Objetivo:** Identificar ações sobre a prática da amamentação realizadas pelo enfermeiro voltadas à puérperas atendidas em âmbito hospitalar. **Metodologia:** Pesquisa de natureza qualitativa, tendo como cenário o setor de Ginecologia e Obstetrícia (GO) em Hospital Universitário, localizado interior do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Foram participantes do estudo 10 puérperas com idade superior a 18 anos. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com questões sobre o aleitamento materno e em que momento teve contato com o tema. Foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa. Em conformidade com a resolução 466, o projeto foi encaminhado para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Vassouras, obtendo aprovação sob nº. 6.106.956. Foi garantido o anonimato dos participantes do estudo. Com Análise de dados à luz do referencial da Teoria do Relacionamento Interpessoal de Peplau e da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. **Resultados:** A pesquisa apontou para os cuidados mais importantes durante a amamentação; mudanças ocorridas com a chegada do RN; mudanças ocorridas no seu corpo-autoimagem; depressão pós-parto; conhecimento sobre humanizada durante o puerpério. **Conclusão:** Buscou-se com o estudo identificar ações sobre amamentação realizadas pelo enfermeiro. O estudo apontou para a importância de práticas educativas em aleitamento materno voltadas a puérperas, constituindo-se importante estratégia para redução do desmame precoce e para fortalecimento em ações direcionadas a e promoção da saúde da mulher e da criança em âmbito hospitalar.

Palavras-chaves: Enfermagem; Aleitamento Materno; Promoção da Saúde, Tecnologias Educacionais; Desmame Precoce

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: catianunesfragasfragas@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8845-5218>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

A pessoa com deficiência auditiva: papel do enfermeiro na inclusão social

Raiza Esmeralda Menezes da Silva¹

Elayne Araujo de Alme²

Sebastião Jorge da Cunha Gonçalves²

Resumo:

Introdução: A deficiência é a incapacitação de ouvir, que podem ser causados por mal formação no ouvido, tanto podem ser fatores genéticos ou também podem ser por doenças causadas pela mãe e transmitida para a mãe durante a gestação. Inclusão social nada mais é do que a igualdade social, independentemente de qualquer cor, todos são iguais perante a lei. **Objetivo:** O estudo buscou identificar o papel da enfermagem na assistência junto a pessoa com deficiência auditiva a partir da literatura já existente. **Metodologia:** Tratar-se de uma pesquisa qualitativa exploratória integrativa, utilizando os bancos de dados LILACS, BDNF-Enfermagem, MEDLINE e IBICS, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** A busca utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Enfermagem", "Inclusão social", "Pessoas com deficiência auditiva". **Conclusão:** Concluimos que a deficiência auditiva é uma condição que afeta a vida de milhões de pessoas em todo o mundo, influenciando sua capacidade de se comunicar, interagir e se envolver plenamente na sociedade.

Palavras-chaves: Enfermagem; Deficiência Auditiva; Inclusão; Comunicação.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: raizamenezes7@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9161-7868>

² Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: elaynebio@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9126-2484>

² Mestre. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: sjcunha@uol.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4228-4641>

Os Desafios da enfermagem na prevenção de lesão por pressão na Unidade de terapia intensiva

Samara Basilio dos Santos¹

Mônica de Almeida Carreiro²

Resumo:

Introdução: Fornecer assistência valiosa na sugestão de estratégias eficazes podem ser utilizadas para prevenir LP na população idosa. Logo, este estudo visa contribuir para o campo do ensino, fortalecendo a pesquisa e identificando evidências na área da enfermagem, pois auxilia na análise de fatores relacionados à prevenção de doenças e promoção da saúde, todos embasados em evidências sólidas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma análise da produção científica a respeito dos desafios que os profissionais de enfermagem encontram na prevenção de lesões por pressão (LP) em pacientes idosos internados em UTI. **Metodologia:** Esta revisão de literatura é uma análise integrativa que consiste em seis etapas interativas e interdependentes. A pesquisa envolve a identificação e triagem de artigos e pesquisas de diversas fontes como BDENF, LILACS, Scielo, Google Acadêmico e BVS. **Resultados:** Um total de 619 estudos foi publicado entre 2011 e 2023 e, após a aplicação dos critérios de seleção, apenas cinco artigos atenderam aos critérios estabelecidos para esta pesquisa. **Conclusão:** Conclui-se que os desafios se referem ao desenvolvimento de estratégias, planos e práticas de cuidado. Logo, a utilização de protocolos, bem como a identificação dos fatores de risco e a implantação da Sistematização dos cuidados são necessários na abordagem de pacientes idosos em UTI.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem; Lesão por Pressão; Unidade de Tratamento Intensivo; Segurança do Paciente; Idoso.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: samara_basiliosantos@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2844-1663>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

Aleitamento materno: benefícios, dificuldades e importância de uma rede de apoio

Camila Almeida de Oliveira¹

Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes²

Resumo:

Objetivo: descrever os principais fatores que interagem no processo de aleitamento materno. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, realizada na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde. Para inclusão neste estudo, os artigos científicos deveriam ter sido publicados nos últimos 10 anos com a presença de descritores nos resumos. Ao todo, 10 artigos foram incluídos neste estudo para avaliação. Trabalhos, fruto de publicações de relatos de experiência, revisão de literatura e outros trabalhos de ordem qualitativa. **Resultados:** Os resultados apontaram que a amamentação é uma prática benéfica quanto aos aspectos afetivos e quanto à prevenção de doenças contribuindo com o binômio mãe-filho. As dificuldades da prática são de ordem sociocultural, envolvendo questões relacionadas ao universo da mãe, mas também de origem assistencial. A rede de apoio era majoritariamente constituída pela família. No entanto, a enfermagem desponta-se como integrante importante da rede de apoio. **Conclusão:** Conclui-se que embora a tarefa de amamentar seja uma prática complexa e atravessada por fatores que dificultam sua manutenção, ela é de fundamental importância para a vida da criança, e também benéfica para a vida da mãe. Para além da importância do impacto biopsicossocial, a amamentação é uma temática que carece de atenção e investimentos tanto de ordem profissional quanto de ordem social. Desta forma, a promoção ao aleitamento materno deve ser uma demanda de extrema relevância para a saúde pública.

Palavras-chaves: Enfermagem; Aleitamento Materno; Promoção da Saúde.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: camilaalmeida05@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9103-8204>

2 Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

Avaliação do Conhecimento das Mulheres sobre o Câncer do Colo do Útero e Aplicabilidade do Instrumento Digital

Daniela Romualdo Jacinto¹

Adiel Queiroz Ricci²

Geísa Sereno Veloso do Silva³

Resumo:

Introdução: O câncer do colo do útero caracteriza-se por um problema de saúde pública no País, pois ainda compreende a terceira causa de morte entre as mulheres no Brasil. É de conhecimento que o vírus Papilomavírus Humano (HPV) é a principal causa para o câncer do colo do útero. A transmissibilidade do vírus consiste através do contato sexual desprotegido. Entretanto, quando o câncer do colo uterino é diagnosticado precocemente, possui altas chances de cura, no entanto, observa-se que ainda é recorrente os índices de incidência dessa doença no Brasil. **Objetivo:** Desta forma, o presente estudo tem como objetivo analisar o nível de conhecimento das mulheres sobre o câncer do colo do útero e a partir disso desenvolver um instrumento digital de informação com o intuito de conscientizar e informar acerca do exame citopatológico bem como a prevenção para o câncer do colo do útero. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de campo e de natureza qualitativa, com intuito de observar os fatos, registrar, analisar, classificar e interpretar utilizando o uso de técnicas de coleta de dados na pesquisa e em observações sistemáticas. Foram respeitados os aspectos éticos, a pesquisa foi aprovada pelo CEP. **Resultados:** Após os resultados desse estudo podemos concluir que o conhecimento das mulheres acerca do exame de rastreamento citopatológico para o câncer do colo do útero ainda é insuficiente. **Conclusão:** Assim, considera-se necessário o enfermeiro da atenção básica ter um olhar diferenciado para as questões de educação em saúde para comunidade como incentivar e informar a importância da prevenção através da vacina e da proteção para o sexo seguro.

Palavras-chaves: Enfermagem; Colo do Útero; Detecção Precoce do Câncer.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: daniela-romualdo@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3137-1915>

2 Doutor. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil.
E-mail: adiel@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2761-2499>

3 Mestre em Enfermagem pela UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: geisa.velloso@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0304-8010>

A qualidade da assistência de Enfermagem prestada aos usuários surdos na Atenção Básica de Saúde: uma revisão de literatura

Maíra Alves de Araújo¹

Marilei de Melo Tavares²

Resumo:

A deficiência auditiva é uma doença que gera uma grande repercussão na qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos, atrapalhando sua inserção em diferentes cenários do corpo social, inclusive na saúde, visto que muitos profissionais como os Enfermeiros que são os profissionais mais próximos dos pacientes não conseguem estabelecer uma boa comunicação durante a prestação de cuidados, gerando assim prejuízos na qualidade da assistência.

Objetivo: Compreender como ocorre o processo de comunicação entre o enfermeiro e o paciente surdo, identificando os fatores que geram esse entrave na comunicação e quais meios podemos usar para facilitar a prestação de uma assistência de qualidade no cuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura. A busca bibliográfica ocorreu na BVS, no Portal CAPES e na SCIELO, utilizando duas triangulações de DeCS, sendo eles “Surdez AND Atenção Primária à Saúde AND Enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde AND Acesso aos Serviços de Saúde AND Surdez” para a obtenção dos resultados. Levando em consideração os artigos publicados na literatura brasileira e entre os anos de 2012 e 2022, os quais são os filtros utilizados, foram selecionados sete artigos para a realização do estudo. **Resultados:** Após a análise dos artigos selecionados, os mesmos foram resumidos em uma tabela contendo os autores, ano de publicação, periódico, objetivo e principais resultados encontrados. **Discussão:** Após a análise e leitura do material, surgiram quatro temas que condensaram a produção de literatura estudada, sendo eles: barreira comunicacional, déficit na formação profissional dos enfermeiros, falta de autonomia do usuário e prejuízo na qualidade da assistência. **Conclusão:** Após a realização do estudo, pode-se observar o quanto esse assunto ainda é pouco discutido na literatura local e, também, no campo da Enfermagem. Bem como é possível observar a falta de preparo dos profissionais em prestar uma assistência de qualidade aos usuários surdos, evidenciando assim a necessidade de uma

melhor formação acadêmica com a inclusão da Libras na grade curricular, tal qual a realização de capacitações e educações permanentes para os Enfermeiros já atuantes na profissão.

Palavras-chaves: Enfermagem; Surdez; Atenção Primária à Saúde; Qualidade na Assistência.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: mahalves896@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5835-5275>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

Saúde Mental dos profissionais de Enfermagem durante a pandemia do Covid-19

Rose Helen Ferreira Francisco¹

Thainá Oliveira Lima²

Marilei de Melo Tavares³

Resumo:

Introdução: O exercício profissional da enfermagem é marcado por múltiplas exigências: lidar com dor, sofrimento, morte e perdas, a que se somam as condições desfavoráveis de trabalho e baixa remuneração.

Objetivo: Compreender de que forma os profissionais de enfermagem foram afetados mentalmente durante a pandemia de Covid-19 a partir da literatura disponível em artigos já publicados. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo revisão de literatura. No Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana em Ciências de Saúde (LILACS), e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores: Enfermagem, Covid-19, Saúde Mental, Pandemia. Na pesquisa sem filtro foram encontrados: 730 artigos, com uso dos filtros idiomas e últimos 5 anos: 138 artigos. Dentre esses 138 artigos, foram retirados 22 artigos. A busca foi realizada em abril de 2023. Para critério de inclusão foi utilizado: artigos completos; nos idiomas português e inglês; publicados entre 2018 e 2023. Os artigos excluídos foram os que não abordaram profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da COVID-19, artigos duplicados, incompletos, os que não atenderam aos critérios mencionados acima e artigos que não abordem o problema da pesquisa. Análise à luz do referencial da Teoria de Adaptação de Roy propõe que a enfermagem se concentre na promoção da adaptação do indivíduo. **Resultados:** Ansiedade, depressão, estresse foram os problemas mais comuns durante a pandemia do covid-19 encontrados nos artigos. **Conclusão:** O estudo permitiu identificar a partir das literaturas analisadas que os profissionais experimentaram algum tipo de problema psíquico ou mental, como por exemplo, a maior prevalência de ansiedade até exaustão emocional. Em síntese, foi possível evidenciar a necessidade de um maior acolhimento dessa classe profissional.

Palavras-chaves: Enfermagem; Saúde Mental; Trabalho; Pandemia

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. Email: rose.helen.ferreira@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-1136-5791>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: oliveira.thina@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9900-4591>

3 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. RJ, Brasil. E-mail: marileimts@hotmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>

O enfermeiro frente ao paciente oncológico em cuidado paliativo na terminalidade de vida: revisão de literatura integrativa

Maria Aparecida Neves Louzado¹

Lilia Marques Simões Rodrigues²

Resumo:

Introdução: O objeto do estudo cuidados paliativos em oncologia uma visão da atuação do enfermeiro. Cuidado Paliativo é a abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Em busca do bem-estar do paciente sem perspectiva de cura, o enfermeiro busca realizar ações de conforto, além de cuidados básicos e fisiopatológicos que o paciente necessitar. **Objetivos:** Compreender a atuação do enfermeiro durante a assistência ao paciente em cuidados paliativos, na terminalidade de vida em oncologia. Identificar o papel do enfermeiro no tratamento em cuidado paliativo na terminalidade de vida e avaliar o nível de conhecimento do enfermeiro sobre o cuidado paliativo na terminalidade da vida do paciente oncológico. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa exploratória, de busca bibliográfica integrativa procurando familiaridade com o problema, que serão analisados através da literatura pertinente. Os artigos foram selecionados dentre aqueles que estavam disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados BDNF, LILACS e Coleção SUS. A partir dos seguintes descritores: Cuidados paliativos na terminalidade de vida, cuidados de enfermagem, oncologia. Com corte temporal de 2018 a 2023, sendo selecionados 12 artigos. **Resultados:** Observou-se, nos cuidados paliativos, a relevância que é dada à abordagem humanística, pautada na valorização da vida e no entendimento da morte como condição natural, centrada no indivíduo e família, tendo um caráter multidisciplinar. **Conclusão:** A partir do estudo foi possível o compreender a importância em atender o paciente de forma integral, buscando um atendimento que vai além do sentido de controlar e aliviar o sofrimento físico, incluindo o psicossocial e espiritual do indivíduo, a fim de se alcançar um cuidado integral, guiado pelos princípios éticos dos direitos humanos.

Palavras-chaves: Cuidados de Enfermagem; Oncologia; Cuidados Paliativos

na Terminalidade de Vida.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: marialouzado14@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9406-5263>

2 Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: liliastrodrigues21@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>

Práticas favorecedoras ao aleitamento materno no recém-nascido prematuro na UTI Neonatal

Mikaella Kelly de Souza Diogo¹

Alessandra da Silva Souza²

Resumo:

Introdução: Esta escolha se deu por entendermos que há grande complexidade nos pacientes internados nesta unidade, além de compreender a relevância no aleitamento materno para o desenvolvimento dos recém-nascidos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objeto de pesquisa o aleitamento materno na UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal). A partir daí, iremos identificar as práticas que favorecem o aleitamento materno na UTIN. **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão de literatura. No Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Análise a partir da teoria de Horta. **Resultados:** A partir da revisão realizada, os resultados apontaram para algumas práticas que favorecem o aleitamento materno. Os dados foram distribuídos em uma tabela com todas as suas recomendações favorecedoras; e, identificar os fatores dificultadores para a adesão do aleitamento materno em UTI-NEO. **Conclusão:** Foi possível identificar na literatura consultada, práticas que favorecem o aleitamento materno.

Palavras-chaves: Enfermagem; Aleitamento Materno; Recém-nascido; UTI-Neonatal..

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: mikadiogo25@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4580-1484>

2 Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

Cuidados de Enfermagem ao paciente com colostomias: uma revisão de literatura

Ana Luiza de Souza Brito Monte Mór¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse estudo é realizar uma revisão integrativa sobre cuidados com ostomias: olhar e orientações da enfermagem ao paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa buscando resultado para o problema descrito. Para levantamento bibliográfico foi realizado uma pesquisa na biblioteca virtual em saúde (BVS), literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde (LILACS) e literatura cinzenta. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos no estudo dentro do tema de cuidados de enfermagem a pacientes com ostomias, onde foi feita uma análise desses artigos com ano, revista, estado e metodologia de publicação dos artigos, os achados sobre esse estudo nos traz a falta de conhecimento da equipe de enfermagem com manuseio de ostomias. **Conclusão:** sugere que haja capacitações a equipe de enfermagem para que possa ter uma qualidade no atendimento a esses pacientes tanto no pré e pós-operatório. Para que tenha uma assistência aos pacientes que tenha, dificuldades com o seu autocuidado.

Palavras-chaves: : Enfermagem; Colostomia; Cuidados de Enfermagem; Ostomias.

1Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: analuizamontemor16@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5585-7237>

2 Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: augustosilvasa88@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

O papel do enfermeiro na prevenção do desmame precoce

Júlia Amancio Soares Lima¹

Jannaína Sther Leite Godinho Silva²

Resumo:

Introdução: O leite materno é o principal e único alimento que deve haver na vida de um bebê até seus seis meses de vida, porém existem dificuldades que fazem com que haja conflitos para um aleitamento materno exclusivo de sucesso. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi compreender a importância do papel do enfermeiro frente a um aleitamento materno de sucesso. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, realizada através de busca na literatura de pesquisas que guardam familiaridade com o problema em questão. **Resultados:** É de extrema importância que o enfermeiro seja um agente de mudanças, capaz de fornecer suporte não apenas para questões relacionadas às mamas, mas também para oferecer apoio emocional. Isso é essencial para auxiliar no enfrentamento do medo e da ansiedade que podem estar presentes e prejudicar esse período de amamentação. Além de fornecer orientações técnicas, o enfermeiro deve estar preparado para ouvir as preocupações e sentimentos das mães, proporcionando um ambiente acolhedor e de confiança. Ao abordar tanto as necessidades físicas quanto emocionais das mães, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no apoio integral durante o processo de amamentação. **Conclusão:** Conclui-se que o papel do enfermeiro é de grande importância na prevenção do desmame precoce, pois o mesmo tem a oportunidade de acompanhar a mulher desde o início da gestação, até após o nascimento, podendo proporcionar a oportunidade de uma lactação de sucesso.

Palavras-chaves: Enfermagem; Desmame Precoce; Aleitamento Materno.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: juliaamancioslima@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2444-5165>

2 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

Atuação do Enfermeiro nos Fatores de Risco da Lesão por Pressão na Unidade de Terapia Intensiva: Uma Revisão de Literatura

Ana Clara Leal Soares¹

Mario Luiz Jacobino Ribeiro²

Resumo:

Introdução: A Lesão por Pressão (LP) compreende uma categoria de lesões que acometem pacientes em cuidados domiciliares ou hospitalizados e, na maior parte das vezes, podem ser evitadas. Para a prevenção e manejo da LP, a identificação dos seus fatores de risco e a avaliação da lesão de forma adequada é imprescindível. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo desse estudo foi abordar os fatores de risco relacionados à incidência de LP e as condutas que podem minimizar a sua ocorrência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura através de pesquisa na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores “Enfermagem, Lesão por Pressão, Unidades de Terapia Intensiva e Fatores de Risco” e o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2017 a 2022, artigos de revisão de literatura, em língua portuguesa. **Resultados:** Analisando os resultados, foram constatados vários fatores de risco que predispõem à ocorrência de LP, com destaque para o uso de dispositivos que tenham a capacidade de provocar feridas na pele; desnutrição; idade avançada; longos períodos de internação; incapacidade de se movimentar; umidade, fricção e força de cisalhamento. **Conclusão:** Logo, é imprescindível que profissionais de saúde e a população em geral sejam orientadas sobre formas de prevenir a LP.

Palavras-chaves: Enfermagem; Lesão por Pressão; Unidades de Terapia Intensiva; Fatores de Risco.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: analeal98@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6678-187X>

2 Mestre em Ciências Aplicadas em Saúde. Especialista em Cardiologia e Hemodinâmica. Especialista em Nefrologia. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: mlj30ribeiro@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2800-0232>

Puerpério: Os desafios da chegada de um bebê

Kathleen Cristine Araújo Ribeiro¹

Margarida Maria Donato dos Santos²

Resumo:

Introdução: O presente artigo é uma revisão bibliográfica que analisou os desafios da chegada de um bebê para a puérpera e sua família. **Objetivo:** com o objetivo de descrever esses desafios e identificar os fatores facilitadores e dificultadores desse período de transição. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura através de pesquisa na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** Foi possível observar que o puerpério apresenta uma série de desafios que podem impactar a saúde física, emocional e social da puérpera e de sua família. Entre os desafios identificados, destacam-se as mudanças físicas e fisiológicas enfrentadas pela puérpera, a fadiga e a falta de sono devido às demandas do bebê, a insegurança e a ansiedade relacionado aos cuidados com o recém-nascido, as mudanças nas relações familiares e no relacionamento conjugal, e a sobrecarga de tarefas e responsabilidades. Por outro lado, também foram identificados fatores facilitadores que podem auxiliar na adaptação da puérpera e de sua família a essa nova fase. **Conclusão:** O suporte emocional e prático da rede de apoio, a participação ativa do parceiro, o acesso a informações adequadas sobre cuidados com o bebê, o acompanhamento profissional e a existência de políticas públicas e programas de apoio são elementos-chave que podem contribuir para uma experiência mais positiva no puerpério.

Palavras-chaves: Enfermagem; Puerpério; Desafios; Cuidados de Enfermagem; Recém-nascido.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: kathribeiro04@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3760-1188>

² Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: margarida.donato@universidadedevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8681-5582>

Práticas Integrativas e Complementares: Desafios e Possibilidades Encontrados Pela Enfermagem

Gleiciane Vimercati Cardoso¹

Eliara Adelino da Silva²

Resumo:

Introdução: As terapias alternativas em saúde, embora algumas apresentem abordagem milenar, vem como um novo instrumento de assistência considerando além do aspecto físico, mas também aspectos emocionais, mentais e espirituais. Embora a inclusão dessas práticas pela enfermagem seja respaldada pelas regulamentações específicas, a real utilização das PICS por parte dos profissionais de enfermagem enfrenta desafios. Objetivo: Buscou-se identificar na literatura científica desafios para a utilização das Práticas Integrativas e Complementares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de fevereiro a março de 2023, ao qual após o uso de filtros e critério de exclusão, obtiveram-se o total de 12 artigos, ao qual Emergiram cinco categorias as quais serão discutidas nesta pesquisa. **Resultados:** A partir dos estudos já publicados, foi possível identificar o déficit de profissionais qualificados para trabalhar com as PICS, também consequente da falta do assunto durante a formação academia. **Conclusão:** A inclusão dessas práticas na graduação permitirá formação mais rica e diversificada dos profissionais de enfermagem, preparando-os para atuar em equipes multidisciplinares e integrar diferentes abordagens terapêuticas em seu trabalho.

Palavras-chaves: Enfermagem; Terapias Complementares; Assistência Integral à Saúde.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: Gleicianevimercati@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7241-9131>

2 Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

Intervenções de enfermagem na prevenção de lesão por pressão de pacientes: revisão integrativa

Isabela Sueira da Silva¹

Lilia Marques Simões Rodrigues²

Resumo:

Introdução: O objeto do estudo cuidados e prevenções com a pele de pacientes hospitalizados na visão do discente de enfermagem. A manutenção da integridade da pele dos pacientes restritos ao leito tem por base o conhecimento e a aplicação de medidas de cuidado relativamente simples. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo geral investigar através revisão da literatura a atuação das intervenções de Enfermagem frente a prevenção de lesão por pressão. Objetivo específico foi identificar a importância da intervenção do enfermeiro na prevenção em casos de LPP com ações que evidenciam o cuidado de enfermagem e relatar as dificuldades que os enfermeiros encontram para executar as ações na prevenção de LPP de pacientes acamados. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa exploratória, de busca bibliográfica integrativa procurando familiaridade com o problema. Os artigos estarem selecionados dentre aqueles que estavam disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados BDEF e LILACS. Com os seguintes descritores: Cuidados com a pele de pacientes acamados, prevenção de lesão por pressão, cuidados de enfermagem. Os critérios de refinamento utilizados foram: textos completos foram encontrados 743, texto em português 183, ser artigo científico 148, recorte temporal de 2018 a 2023, permaneceu 68, depois direcionado o filtro assunto de relevância cuidados de enfermagem priorizando a segurança de enfermagem permaneceu 23, sendo selecionados 15 artigos. **Resultados:** Atribui-se ao enfermeiro o cuidado de lesões, esse profissional pode realizar consulta de enfermagem, prescrever e executar curativo, coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção e cuidados de feridas e no registro diário da evolução da ferida, dentre outras atribuições específicas. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem são fundamentais para o não desenvolvimento de lesões por pressão e para a melhoria da saúde e bem-estar dos pacientes acamados.

Palavras-chaves: Cuidados com a pele de pacientes acamados; Prevenção de Lesão por pressão e Cuidados de Enfermagem.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: bela.sueira@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9646-472X>

2 Mestre. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: lillasrodrigues21@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>

Educação permanente em parada cardio respiratória uma revisão integrativa

Ana Letícia Proença Cunha¹
Mônica de Almeida Carreiro²

Resumo:

Objetivo: O objetivo desta revisão é identificar as evidências disponíveis na literatura sobre estratégias metodológicas adotadas em ações de educação permanente em PCR mais eficazes, nos ambientes de UTI. Adotou-se a seguinte questão norteadora: “Quais estratégias metodológicas de educação permanente em PCR estão sendo adotadas como mais eficazes, nos ambientes de UTI?” **Metodologia:** Optou – se por utilizar o método de Revisão Integrativa através da construção de análise constituída a partir de seis etapas. A busca das publicações indexadas foi realizada nas bases de dados eletrônicas GOOGLE ACADÊMICO, LILACS e SciELO, no período de 2010 a 2023. **Resultados:** A revisão integrativa destacou a importância da Educação Permanente em PCR para a formação e atualização dos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** Por meio de sensibilização, capacitação e discussões contínuas, é possível melhorar a qualidade da assistência, garantir a segurança do paciente e melhorar os desfechos clínicos relacionados à PCR.

Palavras-chaves: Enfermagem; Ressuscitação Cardiopulmonar; Unidade de Terapia Intensiva; Educação Permanente, Suporte Avançado de Vida.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: analeticiacunha81@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7993-9439>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1594-6491>

Saúde do Homem: Os desafios da enfermagem na prevenção do câncer de mama masculino

Adenilde Martinha Barbosa Raposo Rabelo¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo:

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre Os desafios da Enfermagem na prevenção do Câncer de Mama Masculino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para o recrutamento dos estudos foram utilizados os descritores: Enfermagem AND Saúde do Homem AND Neoplasias da Mama Masculina. Foram selecionados artigos em português publicados a partir dos anos de 2013 a 2022. **Resultados:** Foram incluídos 13 artigos neste estudo que são de origem brasileira. Os achados nesse trabalho identificou-se que o câncer de mama é raro e por isso alguns homens possuem falta de conhecimento á doença e não procuram os serviços de saúde, pois a consideram como uma doença de mulher e que a maioria das vezes é diagnosticada em estágio avançado. **Conclusão:** O câncer de mama masculino representa uma raridade e devido á masculinidade, a maioria dos homens demoram a procurar os serviços de saúde. Em vista disso, existe a necessidade estratégias direcionadas aos homens, propiciar apoio familiar, apoio das redes de saúde e produzir mais publicações á cerca da temática e sobre a autoimagem para levar informações relevantes a este publico alvo e a sociedade.

Palavras-chaves: Enfermagem Oncológica; Saúde Mental; Saúde do Trabalhador; Saúde Ocupacional.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: adenilde.raposo1980@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2959-6392>

2 Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: augustosilvasa88@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

Intervenções do Enfermeiro para crianças e familiares com transtorno espectro autista a partir de Peplau

Hellen Silva de Paiva¹

Eliara Adelino da Silva²

Resumo:

Introdução: Transtorno do Espectro do Autismo é descrito como um distúrbio do neurodesenvolvimento que se caracterizam por um desenvolvimento atípico, dificuldades na comunicação e interação social, presença de padrões repetitivos e estereotipados de comportamento, além de um repertório restrito de interesses e atividades. **Objetivo:** Identificar como é feito o primeiro contato e dificuldades entre o profissional de enfermagem e a criança com transtorno do espectro autista e familiar. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura exploratória de métodos qualitativos, foram utilizadas ferramentas de pesquisas, nas plataformas Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). IBECs, BDEF, LILACS cujos descritores são: Transtorno Espectro do Autismo, Cuidados de Enfermagem, Criança, no período de maio a junho de 2023. **Resultados:** Foram abordadas informações importantes relacionadas ao tema, onde todas as considerações sobre o transtorno do espectro autismo tiveram prioridade, as vivências dos familiares e ressaltados o aporte Teórico de Hildegard Peplau buscando trazendo artigos científicos que demonstram pesquisas plausíveis sobre o TEA. **Conclusão:** Devido ao aumento da prevalência do TEA, é crucial que os profissionais de saúde estejam bem informados e capacitados para entender as peculiaridades dessa condição e fornecer uma abordagem adequada e sensível aos indivíduos afetados. A capacitação dos profissionais da saúde nessa área é essencial para garantir um atendimento de qualidade e uma melhor qualidade de vida para as crianças com TEA e suas famílias.

Palavras-chaves: Enfermagem; Criança; Transtorno do Espectro Autista; Cuidados de Enfermagem; Teoria Interpessoal.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: hellen.s.paiva@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5222-1640>

2 Mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente, Docente do Curso de Enfermagem

da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: eliaraadelinos@uol.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>

A assistência de enfermagem frente a depressão pós parto

Maria de Fátima Pinheiro Vitoretti do Carmo¹
Elisângela do Nascimento Fernandes Gomes²

Resumo:

Objetivo: Este estudo teve como objetivo identificar quais são os riscos que estão diretamente ligados associados a depressão pós parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório descritivo que foi realizado através de uma revisão integrativa de literatura, com o intuito de verificar situações, emoções ou eventos estressantes antes e depois da gravidez, parto, e puerpério e cuidado / nascimento do bebê e de descrever qual a assistência de enfermagem em mulheres com depressão pós-parto. **Resultados:** Os resultados mostraram a importância em ressaltar os diversos aspectos que podem impactar o surgimento da DPP em mulheres e os profissionais da área da saúde que cuidam dessas pacientes precisam estar cientes de que somos seres biopsicossociais. Dessa forma, é crucial considerar todas as características físicas e genéticas da mulher. É fundamental entender seus sentimentos e pensamentos em relação a esse momento e às situações que surgem, para fornecer o melhor cuidado possível. É também relevante refletir sobre a posição social da mulher, como sua condição pode afetar sua saúde mental e como ela encara essa nova etapa de vida. Destaca-se que o enfermeiro, devido às particularidades de sua profissão, é o primeiro a estabelecer contato com a paciente durante o período pré-natal, o que é fundamental para identificar a depressão precocemente. **Conclusão:** Portanto, é crucial que ele construa uma relação de confiança com a paciente, observe o registro e registre comportamentos suspeitos e, caso identifique a depressão, estimule e sugira atividades benéficas, ofereça acolhimento, assistência e encaminhe adequado, compreenda a situação, verifique se há indícios de ideação suicida e oriente sobre o encaminhamento psicológico. Nesse sentido, ressalta-se a relevância de uma assistência organizada para que a prestação de cuidados seja mais qualificada e receba a devida atenção.

Palavras-chaves: Enfermagem; Aleitamento Materno; Promoção da Saúde.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: fatinhavitoretti63@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4484-5722>

2 Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: elisangelavass@yahoo.com.br ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

Artrite Idiopática Juvenil

Lucas Santiago Silva¹

Jannaína Sther Leite Godinho Silva²

Resumo:

Introdução: A artrite Reumatoide juvenil (ARJ), também conhecida como artrite é uma doença inflamatória crônica que afeta principalmente as articulações resultando em derrame, eventual erosão e destruição da cartilagem articular. A ARJ é categorizada em diferentes classificações e se manifesta por remissões e exacerbações com o início geralmente ocorrendo entre as idades de 2 a 5 e 9 a 12 anos. **Objetivo:** O estudo tem por objetivo discutir sobre a Artrite Idiopática Juvenil a partir da literatura disponível.

Metodologia: Esta é uma pesquisa descritiva e exploratória, realizado por meio da revisão bibliográfica. Constitui-se de um artigo de Avaliação Formativa, pois foi possível revisar, avaliar e propor melhorias dentro do campo de conhecimento estudado. Para tanto, foram destacados artigos que tratam da temática, ressaltando os principais resultados. **Resultados:** Assim, a pesquisa mostrou que a Artrite Idiopática Juvenil pode ter grande influência e mostrar como ocorre a assistência no tratamento. **Conclusão:** Em conclusão, os estudos mencionados forneceram percepções valiosas sobre a dor musculoesquelética em pacientes pediátricos com artrite idiopática juvenil (AIJ) e destacaram a importância de abordagens individualizadas para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chaves: Enfermagem; Artrite Reumatoide Juvenil; Infância; Crônica; Idiopática; Artrite Idiopática Juvenil.

1 Acadêmico do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: lucassantiago_silva@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3150-5108>

2 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

Os agentes estressores que causam impacto na saúde mental do enfermeiro emergencista

Fábio Bastos Rostirollaz¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo:

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa de literatura sobre os agentes estressores que afetam a saúde mental dos enfermeiros que atuam na unidade de emergência. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para o recrutamento dos estudos foram utilizados os descritores “enfermagem” AND “saúde mental” AND “saúde do trabalhador” AND “saúde ocupacional” combinados com as palavras-chave “emergência” AND “urgência”. Foram selecionados artigos em português publicados no a partir de 2013 a 2022. **Resultados:** foram incluídos nove artigos incluídos neste estudo que são de origem brasileira. Os achados nesse trabalho demonstram que a carga horária intensa, o cuidado assistencial, a relação enfermeiro-cliente, a ansiedade, o transtorno mental comum, a depressão, as altas demandas de trabalho, a violência e ambiguidade de papéis despontam-se como os maiores estressores à saúde mental dos enfermeiros no Brasil. Ansiedade, depressão e Síndrome de Burnout são os principais impactos à saúde mental dos enfermeiros emergencistas. Algumas estratégias de ordem coletiva e individual são relatadas como estratégias de enfrentamento aos estressores. **Conclusão:** Os agentes estressores descritos aqui representam potentes determinantes da saúde mental de enfermeiros no Brasil. Em decorrência disso, faz-se necessário investimento para a contenção dos estressores identificados.

Palavras-chaves: Enfermagem; Saúde Mental; Emergência.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: fabio_riodejaneiro@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-3776-169X>

2 Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: augustosilvasa88@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101-8308-2093>

O Enfermeiro Como Agente Educador no Processo de amamentação exclusiva

Mariane Silva de Oliveira¹

Margarida Maria Donato dos Santos²

Resumo:

Objetivo: Buscou verificar a educação em saúde realizada pelo enfermeiro com as mães em amamentação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. **Resultados:** Foi verificado que o enfermeiro é um profissional essencial para a prática da amamentação exclusiva, além de ser capaz de influenciar positivamente no processo. Notou-se que existem inúmeros mecanismos capazes de promover a educação em saúde na amamentação exclusiva, dentre eles destacam-se: Utilização de tecnologias para favorecimento das ações de educação; Grupos de orientação e rede de apoio; Promoção da autonomia; Fortalecimento do vínculo; Consultas de pré-natal; Incentivo familiar; Aconselhamento e o estímulo do contato da mãe com o bebê após o parto. **Conclusão:** Vale ressaltar que o enfermeiro deve buscar cada vez mais expor seus conhecimentos, achados, e pesquisas, para que mais artigos possam ser elencados sobre o tema, e que haja melhores avanços na área.

Palavras-chaves: Enfermagem; Educação em Saúde; Amamentação.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: marianeoliveira1997.mo@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9616-1558>

2 Doutora. Professora do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: margarida.donato@universidadedevassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8681-5582>

Saúde Mental dos Enfermeiros Oncologistas que atuam no Setor de Quimioterapia Antineoplásica

Renata de Moura Silva¹

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva²

Resumo:

Objetivo: realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a saúde mental dos enfermeiros oncologistas que atuam no setor de quimioterapia antineoplásica. **Metodologia:** para o recrutamento dos estudos foram utilizados os descritores: enfermagem oncológica, saúde mental, saúde ocupacional e saúde do trabalhador. Foram selecionados artigos em português publicados nos últimos cinco anos, 2018 a 2023. **Resultados:** foram incluídos seis artigos neste estudo e são de origem brasileira. Os achados neste trabalho demonstram carga horária intensa, condições de trabalho prejudicadas, violência no trabalho, ansiedade, síndrome de Burnout como principais consequências de uma rotina complexa por diversos fatores. **Conclusão:** Os estudos demonstram de fato como tem sido a rotina dos enfermeiros oncologistas apontando para altos índices de adoecimento dos mesmos, existe uma necessidade de reflexão sobre o tema, medidas a serem tomadas para redução de danos e desenvolvimento de novas habilidades pessoais do profissional promovendo a resiliência.

Palavras-chaves:Enfermagem Oncológica; Saúde Mental; Saúde do Trabalhador; Saúde Ocupacional.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: raysmoura@outlook.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4547-2923>

2 Doutor. Professor do Curso de Enfermagem, Universidade de Vassouras. RJ, Brasil. E-mail: augustosilvasa88@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

